



MANUTENÇÃO E PERDA DE SEMENTES CRIOULAS DE ALFACE E RADICCHIO CONSERVADAS POR AGRICULTORES DE ANCHIETA

GUILHERME TELÉSFORO OSÓRIO<sup>1</sup>; ROSA PATRÍCIA DA SILVEIRA<sup>2</sup>;  
JULIANA BERNARDI OGLIARI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Eng<sup>o</sup> agrônomo, PPG em Recursos Genéticos Vegetais, UFSC. E-mail: guilhermeosorio@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Eng<sup>a</sup> agrônoma, PPG em Agroecossistemas, UFSC. E-mail: sinensi@hotmail.com;

<sup>3</sup>Professora Dra. da UFSC. E-mail: juliana.bernardi@ufsc.br

**Resumo:** Existe alta diversidade de cultivos crioulos no Oeste catarinense. Neste trabalho, foram levantadas as razões pelas quais agricultores de Anchieta – SC mantêm e perdem variedades através da aplicação de 25 e 35 entrevistas semiestruturadas com mantenedores de sementes crioulas de alface e *radicchio*, respectivamente. Estes foram identificados em um levantamento realizado por agentes comunitárias de saúde em 247 propriedades (28% do município), havendo sementes crioulas de *radicchio* em 48% e de alface em 11%. Os motivos apontados foram principalmente características organolépticas (37% para *radicchio* e 32% para alface), seguidas de opção por alimentação mais natural (26 e 28%), tradição (17 e 24%), diversificação alimentar (9 e 20%), economia na compra de sementes ou mudas (17 e 16%), baixa qualidade de sementes compradas (9 e 8%) e rusticidade das variedades (9 e 4%). Um percentual de 20% mantêm variedades de *radicchio* por colherem folhas o ano inteiro das mesmas plantas, e 3% por não precisarem coletar sementes. Do total, 22% perderam ao menos uma variedade de *radicchio* e 36% de alface por baixa qualidade de sementes (37,5% das perdas de *radicchio* e 31% de alface), falta de tempo para cultivo (12,5 e 15%) e/ou seca (12,5 e 8%). Preferência, tradição e economia são relevantes na conservação *on farm* destas espécies, porém a praticidade associada à falta de tempo para cultivo são questões chave na erosão já que, por isso, variedades de *radicchio* são mais conservadas que de alface.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L.; *Cichorium intybus* L.; Agrobiodiversidade.